

SÁBADO 23 DE 1



M. 2º ANNO DE 1831

O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*"Iunc servare modum nostri novere libelli
succer personam dicens et vitiis.*

Marcial J. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,
Que ne dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

AS SENHORAS PERDULARIA.

Certa Senhorita mui viva, e judiciosa sei, que se zangara algum tanto com os meus ultimos Carapuceiros, dizendo, que a certa destes lhe era descohecida, que ella não sabia de Políticas, e outras questões.

que sempre veio contrecoos de La-
de Francez, Inglez, etc., Lin-
goas, que para quasi todas as nossas
eiras não havia, que os Ge-
do Egypto. São as Senho-
raez conezinha, e cor-
sst. Egyptos da vida co-
in ver combatidos graei-
e os vicios, e desfeit
o mais he que não sei
que me
he

Fiquem pois as minhas polemicas (que
maes me provocaráo)
Periodicos, onde também esere... e
prossigamos a discorrer pelo vaissi-
mo campo da moral, talhando caras
puças para as cabeças, que com elles
se derem bem. Creio, que nisto fa-
rei a vontade á maioria dos meus Il-
lustres Leitores.

A economia no interior das famí-
lias he objecto ainda mais attendivel,
do que a mesma riqueza, porque do
que serve, que hum pai moureje
dia, e nitie, e se afane toda vida por
a intarbo *sacred* dinheiro (que he o
continens do mundo) se por
hou na parte consorta, por outro as
e filhos tudo desarratado, e
vivam em desarranjos, e supe-
rides. Que aproveita entezon-
or hui iado, e por outro

em ricos vestidos, em galas, e longas, em continuas bogiarias. Em perendenges de vista para a Senhora D. Periquitete; que faz hoje 60 annos, onze mezes, e 29 dias. 20 minutos, e 59 segundos? Para a Senhora D. Philoharmonica, que vai h. m grande baile gramar impuches, cotoveladas, e até coices no Rigodon, no Balancez, no Grand Promenade, e mais contradanças, capazes de arrancar o suor in juncos dá? Do que serve, que o amofinado cabeça da família cance-se por poupar, se seu filho, o Sr. Gazuinha (que já principia a gamenhar, ou damejar) quer huma caçaca de panno superior, sobrecacaça do mesmo, huma abotoadura de brillantes no valor de hum, ou dous contos de rs., e mais colètes disto, e calças d'aquillo, afóra as piaguinhos encarnadas, roxas, mariscadas, a ligartadas, que os põe com pernas de

souquenta-se o pobre paiz, magala e, mordese; mas á Senhora da caza, mui lo tal Gazuinha Cupido, q' ai se desvive, e desentranha por tab guap filhinho, tantas voltas dá, taes figurarios faz, que encontra geito de tirar ao marido a importancia d'aquillo tudo, importancia, q' muitas vezes não faz pequena falta a toda a familia. Ei! ò reprove grandezas, fausto, etc. a quem pô le com essas couzas seu d'teriorar os sens teres, e vir a faltar se p' sim o necessario: reprovo sim as grandezas superficiais, gastos extraordinarios, desmazelos, e alta de eccusas com as soas, e familias, ou miste, poupar a fim de q' o cahicidade,

He huma varda de filha da te experiencia, que a prosperidade das familias procede muito principalmente das Senhoras M'. que elles são de ordinario, e deve ser as dispenseiras da caza. E mané quire por fóra: se a mesma é económica, se sabe guardar, zellar, e poupar o que elle grangeou, vai a familia mui bem, tudo se augmenta prospera a caza, conserva se com decencia, e respeito, e dahi saem outras familias, q' se oitudo o mesmo dono de da, medrare em ovens da fortuna, e nad chegado a q' a fén cata dura da pobreza. Mas a dona da caza he faustosa, e perdularia, se em vez de prezidir a todos os serviços domesticos, ds os visiar, e zellar, deixa se ficar na cama até o dia, ou vive embonecida para receder zitos, cometer jo tudo a o cuidado das escravas, por melh. q' que seja q' toda a sua vida se perde, os desperdicios nad tem conta, os prejuizos crescem, aumenta se proprio onalme, e as despezas, e a caza, longe de ir por diante, no contrario, e pouco vai decalhindo até abyssos da infelicidade, e miseria; e q' infas vezes se há visto huma senhora negar sue filhas boje em casamento a hum homem pelo amor, ou por ser realmente de huma grandeza, e passados annos levantar as mães ao Ceu p' vêlos cada muitas vezes com hontre; só porque este é a caza, e n'ela lhe acom-

Sem a desida, e propriedade, as riquezas mais consideráveis d'asse queadão, a fa-

posses

que se avantage da pobreza? O desperdício nas primeiras he huma alma, que as vai desgastando, e lentamente consumindo: las segundas he huma serra vigorosa, que em cima teu do lhes rôe as entranhas, as susparte, acaba. Longe de min apadrinhar a tacanheza, e mesquinez: mas entre o avaro, que acanha, e empequenita, e o prodigo, que o revez tudo ensancha, e alarga, há meio, é este meio he a virtude da economia, virtude incomparavel tão profunda a os todos, como ás fárias, e aos inividuos. As nossas esses legítimas sempre são o resultado do trabalho, ou industria: e como estas funções no homen não podem deixar de ser limitadas; que se, quem consome muito mais, do que produz; arruina-se, calotêa em quanto pôde; mas por fim acaba por achar esmolas, ou saltando pelas estradas.

Dizem algumas Senhoras, que o Carapuceiro rega mais a mão das senhoras... Que imbecilia! O Carapuceiro ai deus, não dese destas o que tem dictado dos homens em geral. Não querem as Senhoras, que se lhes ponha taxa alguma. São por ventura de outra natureza? São invejaveis, são... Tanto se cabe a os Pecados, a os namorados, su mirado a perto se mudam com o intuito de corriços, e assim as miúdas moças são beldades para toda e haver de homens, sobre,

grandes, e pequenas, se conhece incuso esse, ou daquel le defeito, tome a competente carapuça, ainda que que muito caladinho; que eu mesmo, que as talho, cá me vou artanando com as que me assenta, para que me não assaquem a pecha — *Em casa de ferreiro espete de pau.* —

Muitos dos nossos desperdícios sei, nos pro... da escrava bra... sobre a qual por triste educação descançamos de grande parte dos nossos afazeres. Quanto não magoa a quem sabe pensar maduramente o ver o desarranjo, que vai na mór parte das famílias e... nossos senhores de Engenheiros. A dona da caza (com poucas excepções) he huma especie de idolo preguiçoso, que apenas v... gêta, mas verdadei

vive. Quando o afadigoso do braçona dizeudo — tenha ex., 60 captives de cada — não há tal: muitas vezes de ser viço de campo não tem, se não 40, quando muito; porque na caza de vivenda a Senhora, e as filhas só de mocambas, guarda dez, e deze para as acompanhar, quando vão á Missa, hundo de orubús perfilados no cruce, precissão: e para que toda essa gente, que mais pare a carpideiras? Na na ella os vestidos e... guardas-leuços, guardas-... es, e anualmente para es ac

... a sua familia, andando
ordenada, pode servir se
acidentalmente com duas escra-
vas à porta dentro, e huma
para a cozinha; tudo mais tenho
por superfluídate, despedicio,
e ruina. Reflitaõ bem nestas
minhas rasões as Senhoras mãis
de familias; e se he verdade o que
lhes digo para seu bem em vez
de se zangarem, e me regardarem
pragas, tomeam os meus conc-

lhos, e conlhecerão' pela
riencia, quam bem se lhe
achar com elles. Se as suas me-
ninas, por inexpertas arrapia-
rem, e se affligirem com as dura-
tas economias domésticas.
goõ, que quem Ihi'as ensinou foi
o Carapuceiro, que he Confes-
sor, e deixe-as ralhar contra este
seu creado, que para injustas cri-
minaçdes tem já de assento, e
sobre mão huma cousa cham'a
pacia a, que ne'ixa amiga, e
faz muito bem a toc os seus de-
votos. Disse.

VARIEDADE.

Certa Senhora muito devota fez huma trezen a Sancto António para que lhe alcançasse de Deos, o seu Senhor, a conversão de seu marido. Acabada a devocão adoeceu lhe o marido, e em poucos dias morreu. *Promis sancto he o meu Padre Santo António* (disse a devota) *concede mais, ab tanto gente lhe responde;* e assimaiava de quando marido.



O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hoc et seruire modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de virtutis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei n'esta Folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

PERNAMBUCO NA TYPOGRAFIA FIDEDIGNA DE J. N. DE MELLO.

AS SENHORAS PERDULARIAS.

Certa Senhorita mui viva, e judiciosa sei, que se zangára algum tanto com os meus ultimos Carapuceiros, dizendo, que a materia destes lhe era desconhecida; que ella nad sabia de Politicas, e outras questões, em que sempre vem motrècos de Latim, de Francez, Inglez, etc., Lingoaas, que para quasi todas as nossas Brazileiras sao o mesmo, que os Geroglificos do Egypto. Sim as Senhoras querem lição comezinha, e corrente, e sobre assumptos da vida comum; querem ver combatidos graciosamente os vicios, e defeitos publicos: e o mais he, que nad deixad de ter razão; porque a tarefa, que me propuz, he a moral principalmente.

Fiquem pois as minhas polemicas (as quaes me provocaráo) para outros Periodicos, onde taõbem escrevo; e prossigamos a discorrer pelo vastissimo campo da moral, talhando carapuças para as cabeças, que com ellas se derem bem. Creio, que nisto farei a vontade á maioria dos meus Ilustres Leitores.

A economia no interior das famílias he objecto ainda mais attendivel, do que a mesma riqueza, porque do que serve, que hum pai moureje dia, e noite, e se afane toda vida por ajuntar o *sancto* dinheiro (que he o *totum continens* do mundo) se por huma parte a consorte, por outra as filhas, e filhos tudo desbaratad, e esperdiçad em desarranjos, e superfluidades? Que aproveita enthezouar por hum lado, e por outro esco-

ar-se o cabedal em ricos vestidos, em galas, e louçanias, em continuas bogiarias, em perendengues de vista para a Senhora D. Periquite; que faz hoje 60 annos, onze mezes, e 29 dias, 23 minutos, e 59 segundos? Para a Senhora D. Philoharmonica, que vai a hum grande baile gramar empuchdes, cotoveladas, e até coices no *Rigodón*, no *Balancez*, no *Grand Promenade*, e mais contradanças, capazes de arrancar o suor a hum junco da India? Do que serve, que o amofinado cabeça da familia cance-se por poupar, se seu filho, o Sr. Cazuzinha (que já principia a gamenhar, ou danciar) quer huma caçaca de panno superior, sobrecaca do mésimo, huma abotoadura de brilhantes no valor de hum, ou dous contos de rs., e mais colètes disto, e calças d'aquillo, afóra as piuguinhas encarnadas, roxas, mariscadas, alagartadas, que os põe com pernas de passaros.

Apouuenta-se o pobre pai, mazela-se, mórdese; mas a Senhora da caza, nái do tal Cazuzinha Cupidinho, a qual se desvive, e desentranha por tão guapo filhinho, tantas voltas dá, taes figurarias faz, que encontra geito de tirar ao marido a importância d'aquillo tudo, importancia, q' muitas vezes nái faz pequena falta a toda a familia. En nái reprovo grandezas, fausto, etc a quem pôde com essas couzas sem deteriorar os seus tares, e vir a faltar-lhe por fim o necessário: reprovo sim despesas supérfluas, gastos extraordinários, desmazelos, e falta de economia em pessoas, e famílias, que há mister poupar a fim de nái cahir na mendicidade.

He huma vardade filha da constante experiência, que a prosperidade das famílias procede muito principalmente das Senhoras Mais; porque elles são de ordinario, e devem ser as dispenseiras da caza. O marido adquire por fóra: se a mulher he económica, se sabe guardar, zellar, e poupar o que elle grangeou, vai a familia mui bem, tudo se augmenta, prospera a caza, conserva-se com deescencia, e respeito, e dahí saem outras familias, que seguindo o mesmo theor de vida, medradem bens da fortuna, e nái chegão a ver a fêa catura da pobreza. Mas se a dona da caza he faustosa, e perdularia, se em vez de prezidir a todos os serviços domesticos, de os vigiar, e zellar, deixa-se ficar na cama até alto dia, ou vive embonecrada para receber vizitas, cometendo tudo a o cuidado de suas escravas, por melhores, que seja, toda a boa ordem se perturba, os desperdícios nái tem conta, os prejuizos crescem, aumentão se proporcionalmente as despezas, e a caza, longe de ir por diante, pouco, e pouco vai decaindo até abysmar-se na indigencia, e miseria; e quantas vezes se há visto huma senhora negar sua filha hoje em casamento a hum homem pelo suppor, ou por ser realmente de humilde extracção, e passados annos levantar as mãos ao Ceo por vela caizada muitas vezes com hum bilbostre; só porque este lhe cobre a nuaza, e mata-lhe a fome!

Sém a devida, e proporcional economia as riquezas mais colossaes aludem-se, desmoronad-se, e baquead: o que será huma familia de posses medianas, o que será aquella,

que pouco se avantaça da pobreza? O desperdício nas primeiras he huma lama, que as vai desgastando, e lentamente consumindo: nas segundas he huma serra vigorosa, que em pouco tempo lhes róe as entradas, as dispara, e acaba. Longe de mim apadrinhar a tacanheza, e mesquinhaz: mas entre o avaro, que tudo acainha, e empequenita, e o prodigo, que a o revez tudo ensancha, e alarga, há meio, e este meio he a virtude da economia, virtude incomparavel tão proficia a os Estados, como ás famílias, e aos individuos. As nossas posses legítimas sempre são o resultado do trabalho, ou industria: e como estas funções no homem não podem deixar de ser limitadas; segue-se, que quem consome muito mais, do que produz; arruina-se, calotéa em quanto pôde imbarir; mas por fim acaba pedindo esmolas, ou salteando pelas estradas.

Dizem algumas Senhoras, que o Carapuceiro carrega mais a mão nas Senhoras. Que injustiça! O Carapuceiro ainda não disse destas o que tem dito dos homens em geral. E não querem as Senhoras, que se lhes ponha taxa alguma? São por ventura de outra natureza? São impeccaveis, são divinas? Tanto só cabe a os Poetas, e a os namorados suspiradores, que para perto se mudaõ. Eu escrevo com o intuito de corrigir vicios; e assim as minhas carapuças são talhadas para toda a especie humana, para homens, e mulheres, ricos, e pobres,

grandes, e pequenos. Quem se conheece incuso neste, ou naquelle defeito, tome a competente carapuça, ainda que fique muito caladinho; que eu mesmo, que as talho, cá me vou arranjando com as que me assentão, para que me não assaqueem a pecha. — *Em casa de ferreiro espeto de pau.* —

Muitos dos nossos desperdícios sei, nos provêm da escravatura, sobre a qual por triste educação deseñâmos de grande parte dos nossos afazeres. Quanto não magôa a quem sabe pensar maduramente o ver o desarranjo, que vai na mór-parte das famílias dos nossos senhores de Engenhos! A dona da eaza (com poucas exceções) he huma especie de idolo preguiçoso, que apenas vegeta, mas verdadeiramente não vive. Quando o afadigoso marido brazona dizendo — tenho, por ex., 60 captivos de enchada —; não há tal: muitas vezes de serviço de campo não tem, se não 40, quando muito; porque na eaza de vivenda a Senhora, e as filhas só de niceainhas, guardaõ dez, e doze para as acompanhar, quando vão á Missa, hum bando de orubús perfilados no coice da procissão: e para que toda essa gente, que mais parecem carpideiras? Para compor na Capella os vestidos ás Senhoras, para guardas-lencos, e guardas-leques, e finalmente para estado,

Vive toda essa escravaria de portas a dentro, como maripozas; huma para amarrar o cabello a sinhá moça, D. Gertrudes, outra para descalsar sinhá velha; esta para dar agoa a beber a Senhora D. Mathilde, que se não ha de desgrudar do lugar, em que está a seu gosto, ainda que a jarra, ou quartinha lhe fiquem a dez passos de distancia; aquella occupa-se em fazer huma rendinha, que se não acaba, se não em seis mezes, e poderá importar em trez, ou quatro patacas.

Que sancta economia! Pois ha possivel, que custe huma escrava hoje trezentos, e quatrocentos mil réis para viver occiosa, ou empregada em misteres, q' nem hum lucro dão, antes prejuizo; porque taes escravas são só consumidoras? Parece-me, que a caza de maior familia, andando bem ordenada, pode servir-se admiravelmente com duas escravas de porta dentro, e huma para a cozinha: tudo mais tenho por superfluidez, despedicio, e ruina. Reflitaõ bem nestas minhas rasdes as Senhoras más de familias; e se he verdade o que lhes digo para seu bem; em vez de se zangarem, e me rogarem pragas, tomem os meus conce-

lhos, e conhacerão' pela experiença, quam bem se hão de achá r com elles. Se as suas meninas, por inexpertas, arriparem, e se affligirem com as sanctas economias domesticas; diaõ, que quem lh'as ensinou foi o Carapaceiro, que he Confessor; e deixe as radhar contra este seu credo, que para injustas criminacões tem já de assento, e sobre mão huma cousa chamada pichorra, que he boa amiga, e faz muito bem a todos os seus devotos. Disse.

VARIEDADE.

Certa Senhora muito devota fez huma trezena a Sancto Antônio para que lhe alcançasse de Deos, nosso Senhor, a conversão de seu marido. Acabada a devoção adoeceo-lhe o marido, e em poucos dias morreo. „*Bom sancto he o meu Padre Sancto Antonio* (disse a devota) *concede mais, do que a gente lhe pede;* e desmaiava de saudades do marido!